

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Nordeste

Class.: 1219

Data: 09/04/90

Pg.: _____

Garimpeiros começam a ser retirados de terra Ianomami

A Polícia Federal e a Fundação Nacional do índio iniciaram ontem a primeira fase operação de retirada dos garimpeiros da reserva indígena ianomami, em Roraima. Por volta do meio dia, policiais chegaram ao aeroporto da cidade e passaram a impedir a decolagem de qualquer avião transportando gêneros alimentícios e material para garimpo. Houve revolta entre os garimpeiros. O chefe da ação, delegado Amauri Galvão, disse que essa é a maior operação já realizada pela Polícia Federal e que a vida dos 80 agentes até agora envolvidos na ação está em risco.

A mesma operação do aeroporto de Boa Vista foi deflagrada no Jôquei Clube da cidade, onde existe uma pista clandestina que serve garimpeiros, e também nas pistas de pouso das cidades de Mucajai, Apiaú e Cacacaraí, num raio de 150 km de Boa Vista. Os garimpeiros que aterrissaram nesses locais, como em Boa Vista, tiveram que declarar à PF onde garimpam e qual material possuem. Participam da operação, até o momento, 77 policiais e onze delegados da Polícia Federal. Durante a operação, esse contingente poderá ser reforçado. Dos 400 aviões que operam na área, apenas 80 estavam ontem no aeroporto. Os demais se espalhavam pelas cerca de 140 pistas existentes em Roraima.

Os homens da PF estão fortemente armados. Até o final da tarde de ontem não houve registro de incidentes envolvendo garimpeiros. A Associação Comercial da cidade e o sindicato dos garimpeiros convocaram uma manifestação para as 20h de ontem na praça do Garimpeiro, diante do Palácio 31 de Março, do governo de Território de Roraima. Estava previsto que, durante a manifestação, fosse pedido que o comércio de Boa Vista fique com as portas fechadas hoje em sinal de protesto. O governador de Roraima, Romero Jucá Filho, não se manifestou sobre a situação ontem.

Os pilotos reclamavam que a Polícia Federal estava interditando o embarque de cargas sem que houvesse comunicado, e permissão, do Departamento de Aviação Civil. Um delegado da PF disse sobre isso que o órgão e o DAC estão "trabalhando juntos".



Policiais impedem avião de decolar em pista clandestina

Tuma vai negociar a saída

O diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma, viaja hoje de manhã para Boa Vista (capital de Roraima) para negociar a saída pacífica dos garimpeiros que invadiram as áreas ianomami, no noroeste do Estado. Tuma afirmou que vai em busca de uma "solução definitiva" para a questão, com o assentamento dos garimpeiros desalojados em outros locais. Para definição destes locais, ele deve se encontrar com representantes da União dos Sindicatos e Associações de Garimpeiros da Amazônia Legal, da Associação dos Aeronautas de Roraima e empresários do Estado.

Tuma espera voltar de Boa Vista, no final da tarde, com alguma proposta concreta dos garimpeiros. Ela será submetida ao ministro da Justiça, Saulo Ramos, que está cuidando pessoalmente do assunto, a pedido do presidente Sarney. O diretor-geral da PF não disse quais seriam as áreas oferecidas aos garimpeiros. Segundo ele, teriam que ser regiões "sem qualquer impedimento legal" para a garimpagem. Esta premissa descarta a proposta original dos garimpeiros, que é a ocupação da "floresta nacional" entre os nú-

cleos indígenas.

A sentença da Justiça Federal que determina a retirada dos garimpeiros também concede aos ianomami a posse da floresta nacional entre as aldeias. Apesar do aparente impasse criado com a sentença, Tuma afirmou que a abertura de negociações já está facilitando a retirada. De acordo com ele, houve a "saída espontânea" de garimpeiros ontem na região do Paá-piu. O diretor-geral da PF acredita que a retirada dos garimpeiros será concluída em um prazo de 60 a 90 dias.

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que atua entre os ianomami, teme um "recuo" do governo na decisão de evacuar as áreas indígenas. Segundo a entidade, o governo ainda não agiu efetivamente na região, se limitando a "medidas paliativas". Tuma declarou que vai procurar representantes da Igreja, para apresentar a questão de que há índios contrários à saída dos garimpeiros. São índios que, segundo ele, mantêm com os invasores uma "relação informal de troca", proveitosa para ambos.